



**SINDCOCO**

**Boletim Conjuntural**

**Fevereiro de 2020**

## Resumo executivo

Este resumo executivo reúne informações sobre as importações brasileiras de coco ralado, água de coco concentrada e turfa e sobre as exportações de água de coco integral. Todas essas transações ocorreram no mês de janeiro de 2020. A turfa a que se refere esse informativo está classificada na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) como “Turfa (incluindo a turfa para cama de animais), mesmo aglomerada”. Portanto, não se trata de um produto derivado do coco como os demais citados acima; contudo, ela, a turfa, concorre diretamente com o substrato de fibra de coco, que é um produto integrante da cadeia produtiva do coco no Brasil. Neste resumo executivo, os números entre parênteses que aparecem logo após nomes de países e de estados se referem à participação deles nas quantidades importadas ou exportadas. A fonte de informações desta edição do Boletim Conjuntural foi o Ministério da Economia.

**Importações de janeiro geraram déficit** – Como demonstra a tabela A, vista a seguir, o balanço contábil do mês de janeiro de 2020 relativo às compras e vendas desses produtos apresentou um déficit da ordem de 1,8 milhão de dólares. Cabe acrescentar que geralmente esse balanço revela superávit. Quando se cotejam as estatísticas de janeiro de 2020 com as de dezembro de 2019 observam-se que as importações de coco ralado e de turfa cresceram 47% e 351%, respectivamente; as de água de coco concentrada se mantivera estáveis e as exportações de água de coco integral decresceram 30%.

**Tabela A** – Indicadores de importações e exportações de produtos de coco e de turfa do mês de janeiro de 2020.

Produto	Valor em dólar	Quantidade	
		kg	Varição
<b>Importações</b>			
Coco ralado	1.968.894	1.588.507	mais 47%
Água de coco concentrada	639.814	219.160	menos 0,16%
Turfa	821.211	3.650.252	mais 351%
<b>Totais das importações</b>	<b>3.429.919</b>		
<b>Exportações</b>			
Água de coco integral	1.621.562	1.590.852	menos 30%
<b>Totais das exportações</b>	<b>1.621.562</b>	<b>1.590.852</b>	
<b>Saldo (exportações menos importações)</b>	<b>-1.808.357</b>		

**Coco ralado** – Em janeiro/2020, houve treze operações de importação, cujos preços FOB médios variaram entre US\$/kg 0,72 e US\$/kg 2,35, ao passo que as estimativas dos custos de internação oscilaram entre R\$/kg 5,82 e R\$/kg 16,34. Chama atenção o fato de que 76,3% das importações apresentaram estimativas de custos de internação inferiores a R\$/kg 10,00. Indonésia foi o maior exportador (46,8%) e Alagoas, o maior importador (30,9%)

**Água de coco concentrada** – Em janeiro de 2020, foram realizadas apenas três operações de importação, tendo um único país de origem, as Filipinas, e três estados de destino: Minas Gerais (45,5%), Espírito Santo (34,2%) e Alagoas (20,3%). Os preços médios FOB variaram entre US\$/kg 2,76 e US\$/kg 3,16 e resultaram nas estimativas dos custos médios de produção de R\$/kg 13,56 e R\$/kg 15,40, respectivamente.

**Turfa** – Em janeiro de 2020, houve seis operações de importação, com três países exportando – Letônia (93,5%), Canadá (5,4%) e Holanda (1,0%) e dois estados importando – São Paulo (50,6%) e Rio Grande do Sul (46,4%), havendo ainda entre os importadores aquilo que o Ministério da Fazenda denomina “zona não declarada”, responsável por 1% das importações. Os preços médios FOB praticados por 99% das quantidades importadas variaram entre US\$/kg 0,18 e US\$/kg 0,21.

**Água de coco integral** – Em janeiro de 2020, houve treze operações, que envolveram sete estados exportadores e nove países importadores. Ceará (88,6%) e Paraíba (5,0%) foram responsáveis por 93,6% das exportações, enquanto Estados Unidos (76,7%), Canadá (12,3%) e Reino Unido (5,5%) adquiriram 94,5% das exportações. Os preços FOB praticados em 93,3% das exportações variaram entre US\$/kg 0,93 e US\$/kg 1,01.

## Coco ralado

### Coco ralado – Foram realizadas 13 operações de importação

A tabela 1 apresenta um conjunto de indicadores relativos a cada uma das operações de importação brasileiras de coco ralado realizadas em janeiro 2020. Os números revelam que:

- a quantidade importada, 1.588.507 kg, foi 47% superior àquela ocorrida no mês anterior (dezembro/2019);
- o montante despendido com as compras se aproximou de dois milhões de dólares;
- 44% das importações ocorreram em apenas três operações (as três primeiras da tabela 1);
- os preços médios FOB variaram entre US\$/kg 0,72, na operação da Indonésia com Rondônia, e US\$/kg 2,35 (Sri Lanka/Espírito Santo); essa amplitude de valores levou a alta volatilidade dos preços médios FOB: 30,2%;
- as estimativas dos custos de internação oscilaram entre R\$/kg 5,82 (Indonésia/Rondônia) e R\$/kg 16,34 (Sri Lanka/Espírito Santo), remetendo a uma volatilidade de 26,4%; e
- 76,3% das importações apresentaram estimativas de custos de internação inferiores a R\$/kg 10,00.

**Tabela 1** – Coco ralado: indicadores de importação do mês de janeiro de 2020, por país de origem e unidade da Federação de destino.

País de origem	Unidade da Federação de destino	Valor das importações FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preços médios FOB (US\$/kg)	Estimativa de custos médios de internação (R\$/kg)
Filipinas	Alagoas	365.214	278.226	17,5	1,31	9,93
Indonésia	Alagoas	186.109	212.500	13,4	0,88	6,86
Filipinas	São Paulo	323.530	207.987	13,1	1,56	11,24
Filipinas	Espírito Santo	213.555	125.294	7,9	1,70	12,15
Vietnã	Rondônia	168.550	125.000	7,9	1,35	9,89
Indonésia	Espírito Santo	150.495	124.000	7,8	1,21	8,99
Indonésia	Rondônia	71.611	100.000	6,3	0,72	5,82
Indonésia	Ceará	85.379	94.000	5,9	0,91	7,05
Indonésia	São Paulo	65.737	86.000	5,4	0,76	6,08
Sri Lanka	Espírito Santo	197.788	84.000	5,3	2,35	16,34
Indonésia	Paraná	79.511	75.000	4,7	1,06	8,02
Indonésia	Santa Catarina	38.626	52.000	3,3	0,74	5,95
Cingapura	Paraná	22.789	24.500	1,5	0,93	7,18
<b>Totais</b>		<b>1.968.894</b>	<b>1.588.507</b>	<b>100,0</b>		

### Coco ralado – Indonésia tem liderança ameaçada pelas Filipinas

Conquanto a Indonésia ainda seja o maior fornecedor de coco ralado ao Brasil, historicamente com participação acima de 60%, as Filipinas cresceram significativamente nos últimos meses, ameaçando essa liderança, embora seus preços médios FOB sejam 63% superiores aos da Indonésia (tabela 2). Importa ressaltar que não são apresentadas estimativas de custos de internação por país exportador nem por

unidade da Federação importadora porque esses indicadores já constam da tabela 1, que os apresenta para cada operação de importação. Portanto, para o mercado, são indicadores mais interessantes, pois retratam os valores praticados em cada operação de compra e venda (tabela 2).

**Tabela 2** – Coco ralado: indicadores de importação do mês de janeiro de 2020, por país

<b>País de origem</b>	<b>Valor das importações FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>	<b>Preços médios FOB (US\$/kg)</b>
Indonésia	677.468	743.500	46,8	0,91
Filipinas	902.299	611.507	38,5	1,48
Vietnã	168.550	125.000	7,9	1,35
Sri Lanka	197.788	84.000	5,3	2,35
Cingapura	22.789	24.500	1,5	0,93
<b>Totais</b>	<b>1.968.894</b>	<b>1.588.507</b>	<b>100,0</b>	

### **Coco ralado – Alagoas foi o maior importador**

Com participação de quase 31%, Alagoas foi o estado que mais importou coco ralado no mês de janeiro de 2020 entre os sete que participaram desse comércio, seguido pelo Espírito Santo, com 21%. Juntas, essas duas unidades da Federação adquiriram em torno de 52% das importações nesse primeiro mês de 2020. O Espírito Santo pagou o maior preço médio FOB, US\$/kg 1,69, enquanto o estado de Santa Catarina comprou pelo menor, US\$/kg 0,74 (tabela 4).

**Tabela 3** – Coco ralado: indicadores de importação do mês de janeiro de 2020, por unidade da Federação de destino.

<b>Unidade da Federação de destino</b>	<b>Valor das importações FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>	<b>Preços médios FOB (US\$/kg)</b>
Alagoas	551.323	490.726	30,9	1,12
Espírito Santo	561.838	333.294	21,0	1,69
São Paulo	389.267	293.987	18,5	1,32
Rondônia	240.161	225.000	14,2	1,07
Paraná	102.300	99.500	6,3	1,03
Ceará	85.379	94.000	5,9	0,91
Santa Catarina	38.626	52.000	3,3	0,74
<b>Totais</b>	<b>1.968.894</b>	<b>1.588.507</b>	<b>100,0</b>	

## **Água de coco concentrada**

### **Água de coco concentrada – Apenas três operações de importação**

Em janeiro de 2020 essas importações alcançaram o valor de cerca de 640 mil dólares FOB, correspondentes a 219.160 kg, quantidade praticamente igual àquela verificada no mês anterior, que foi de 219.520 kg. Foram realizadas apenas três operações de importação do produto no mês de janeiro de 2020, tendo um único país de

origem, as Filipinas, e três estados de destino: Minas Gerais (45,5%), Espírito Santo (34,2%) e Alagoas (20,3%), como demonstra a tabela 4, revelando ainda que:

- Minas Gerais pagou o menor preço FOB médio e teve a menor estimativa de custos de internação médios;
- Espírito Santo praticou o maior preço FOB médio e registrou a maior estimativa de custos de internação médios; e
- os preços FOB apresentaram baixa volatilidade, 5,28%, enquanto as estimativas de custos de internação tiveram volatilidade ainda menor, 4,91%.

**Tabela 4** – Água de coco concentrada: indicadores de importação do mês de janeiro de 2020, por país de origem e unidade da Federação de destino.

País de origem	Unidade da Federação de destino	Valor das importações FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)	Estimativa dos custos de internação (R\$/kg)
Filipinas	Minas Gerais	275.083	99.640	45,5	2,76	13,56
Filipinas	Espírito Santo	237.116	75.000	34,2	3,16	15,40
Filipinas	Alagoas	127.615	44.520	20,3	2,87	14,07
<b>Totais</b>		<b>639.814</b>	<b>219.160</b>	<b>100,0</b>		

## Turfa

### Turfa- Importações cresceram 351%

Em janeiro de 2020 houve seis operações de importação de turfa, que proporcionaram a entrada no Brasil de 3.650.252 kg enquanto as do mês anterior (dezembro/2019) alcançaram 809.451 kg; portanto, houve um crescimento de 351%. Em princípio, surpreende o incremento nas importações de janeiro em relação às de dezembro; entretanto, quando se atenta para as médias históricas, constata-se que as importações de janeiro de 2020 (3.650.252 kg) estão coerentes com a média dos cinco últimos anos para o referido mês, ao passo que as de dezembro de 2019 (809.451 kg), que serviram de termo comparação pra as de janeiro de 2020, estão muito distantes das médias dos meses de dezembro, que é de 2.046.843. A tabela 5 também assinala que:

- 91,5% das importações ocorreram em duas operações: Letônia/São Paulo (46,3%) e Letônia/Rio Grande do Sul (45,2%);
- a operação Holanda/Zona não declarada, cujo preço FOB foi de US\$/kg 3,42 destoa completamente dos preços FOB das demais operações; e
- a volatilidade dos preços FOB foi muito alta, 112%; entretanto, quando se elimina a operação entre a Holanda/Zona não declarada, cujo preço médio FOB constitui um ponto fora da curva, a volatilidade desse indicador recua para 34%.

**Tabela 5** – Turfa: indicadores de importação do mês de janeiro de 2020, por país de origem e unidade da Federação de destino.

País de origem	Unidade da Federação de destino	Valor das importações FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)
Letônia	São Paulo	332.205	1.690.286	46,3	0,20
Letônia	Rio Grande do Sul	322.806	1.649.093	45,2	0,20
Canadá	Rio Grande do Sul	36.588	198.012	5,4	0,18
Letônia	Zona Não Declarada	15.478	75.200	2,1	0,21
Holanda	Zona Não Declarada	111.552	32.661	0,9	3,42
Holanda	São Paulo	2.582	5.000	0,1	0,52
<b>Totais</b>		<b>821.211</b>	<b>3.650.252</b>	<b>100,0</b>	

### **Turfa – Letônia continua na liderança**

A Letônia foi responsável por 93,5% das importações brasileiras de turfa ocorridas no mês de janeiro de 2020. Os outros dois países tiveram, portanto, participação modesta, de 5,4% e 1,0%, respectivamente. Quanto aos preços médios FOB, como foi assinalado anteriormente, aquele praticado pela Holanda (US\$/kg 3,03), destoa completamente dos valores obtidos nas operações envolvendo a Letônia e o Canadá (tabela 6).

**Tabela 6** – Turfa: indicadores de importação do mês de janeiro de 2020, por país de origem.

País de origem	Valor das importações FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preços médios FOB (US\$/kg)
Letônia	670.489	3.414.579	93,5	0,20
Canadá	36.588	198.012	5,4	0,18
Holanda	114.134	37.661	1,0	3,03
<b>Totais</b>	<b>821.211</b>	<b>3.650.252</b>	<b>100,0</b>	

### **Turfa – As importações praticamente ficaram restritas a dois estados**

Rio Grande do Sul (50,6%) e São Paulo (46,4%) se responsabilizaram por 97% das importações de turfa do mês de janeiro de 2020. Há também um importador não identificado, denominado nas estatísticas sobre comércio internacional do Ministério da Economia de “zona não declarada” (tabela 7).

**Tabela 7 – Turfa:** indicadores de importação do mês de janeiro de 2020, por unidade da Federação de destino.

<b>Unidade da Federação de destino</b>	<b>Valor das importações FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>	<b>Preços médios FOB (US\$/kg)</b>
Rio Grande do Sul	359.394	1.847.105	50,6	0,19
São Paulo	334.787	1.695.286	46,4	0,20
Zona Não Declarada	127.030	107.861	3,0	1,18
<b>Turfa</b>	<b>821.211</b>	<b>3.650.252</b>	<b>100,0</b>	

## **Água de coco integral (Exportações)**

### **Água de coco integral – Foram realizadas 13 operações com queda nas exportações de janeiro de 2020**

As 13 operações de exportação de água de coco integral movimentaram recursos da ordem de 1,6 milhão de dólares, correspondentes às vendas de 1.590.852 kg, quantidade 30% inferior àquela comercializada no mês anterior (dezembro de 2019). Como revela a tabela 8:

- as vendas se concentraram nas transações Ceará/Estados Unidos e Ceará/Canadá, que somaram 82,8% da quantidade total transacionada, enquanto 17,2% delas ficaram fragmentadas em 11 operações, muitas sequer não chegando a ocupar um contêiner de 40 pés; e
- os preços médios FOB oscilaram entre US\$/kg 0,93 e US\$/kg 3,58; contudo, se forem considerados os dois embarques de expressão (Ceará/Estados Unidos e Ceará/Canadá), os preços médios estiveram muito próximos entre si: 0,93 e 1,01 dólar por kg, respectivamente.



**Tabela 8 – Água de coco integral:** indicadores de exportação do mês de janeiro de 2020, por unidade da Federação de origem e país de destino.

Unidade da Federação de origem	País de destino	Valor das exportações FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)
Ceará	Estados Unidos	1.064.290	1.139.806	71,6	0,93
Ceará	Canadá	178.748	177.740	11,2	1,01
Ceará	Reino Unido	86.347	87.862	5,5	0,98
Paraíba	Estados Unidos	148.149	79.605	5,0	1,86
Pará	Emirados Árabes	53.210	36.936	2,3	1,44
Alagoas	Paraguai	42.269	34.704	2,2	1,22
Bahia	Canadá	28.800	18.000	1,1	1,60
Alagoas	Chile	11.142	9.912	0,6	1,12
Ceará	Paraguai	4.426	3.600	0,2	1,23
São Paulo	Paraguai	3.031	1.872	0,1	1,62
Alagoas	Colômbia	959	754	DZ (*)	1,27
Alagoas	Marshall, Ilhas	172	48	DZ (*)	3,58
Espírito Santo	Hong Kong	19	13	DZ (*)	1,46
<b>Totais</b>		<b>1.621.562</b>	<b>1.590.852</b>	<b>100,0</b>	
DZ (*) - diferente de zero					

#### Água de coco integral – Ceará continua como maior exportador

Com participação de aproximadamente 72%, o estado do Ceará permanece na liderança das exportações brasileiras de água de coco, posição que ostenta desde as transações iniciadas no ano de 2012. Em segundo lugar, embora muito distante, aparece a Paraíba, com presença de 11,2% (tabela 9).

**Tabela 9 – Água de coco integral:** indicadores de exportação do mês de janeiro de 2020, por unidade da Federação de origem.

Unidade da Federação de origem	Valor das exportações FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)
Ceará	1.333.811	1.409.008	88,6	0,95
Paraíba	148.149	79.605	5,0	1,86
Alagoas	54.542	45.418	2,9	1,20
Pará	53.210	36.936	2,3	1,44
Bahia	28.800	18.000	1,1	1,60
São Paulo	3.031	1.872	0,1	1,62
Espírito Santo	19	13	DZ(*)	1,46
<b>Totais</b>	<b>1.621.562</b>	<b>1.590.852</b>	<b>100,0</b>	
DZ*) - diferente de zero				

### Água de coco integral – Estados Unidos continuam sendo os maiores compradores

Confirmando a posição hegemônica que mantêm desde as transações de água de coco integral com o Brasil iniciadas no ano de 2012, os Estados Unidos foram responsáveis por 76,7% das compras do produto ao Brasil em janeiro de 2020, seguido a distância pelo Canadá, com 12,3%, como demonstra a tabela 10, que ainda fornece as seguintes informações:

- excluídas as transações com as Ilhas Marshall e Hong Kong, com os quais foram comercializadas quantidades insignificantes do produto, os preços FOB médios variaram entre 0,98 e 1,46 dólar por kg; entretanto,
- 89% das exportações tiveram preços FOB entre 0,99 e 1,06 dólar por kg.

**Tabela 10 – Água de coco integral:** indicadores de exportação do mês de janeiro de 2020, por país de destino.

País de destino	Valor das exportações FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)
Estados Unidos	1.212.439	1.219.411	76,7	0,99
Canadá	207.548	195.740	12,3	1,06
Reino Unido	86.347	87.862	5,5	0,98
Emirados Árabes	53.210	36.936	2,3	1,44
Paraguai	49.726	40.176	2,5	1,24
Chile	11.142	9.912	0,6	1,12
Colômbia	959	754	DZ(*)	1,27
Marshall, Ilhas	172	48	DZ(*)	3,58
Hong Kong	19	13	DZ(*)	1,46
<b>Totais</b>	<b>1.621.562</b>	<b>1.590.852</b>	<b>100,0</b>	
DZ(*) - diferente de zero.				